



SEFIC2018
UNILASALLE

22 A 27
DE OUTUBRO

**CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

OS SABERES DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM FORMAÇÃO

Michele Machado Papagno, Rodrigo Hernandes Paludo, Rosângela Raupp Emerim, Lucas Souza Santos
José Augusto Ayres Florentino
Universidade La Salle

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: Introdução: O grupo Formação de Professores, Cultura Corporal e Práticas Pedagógicas, criado em 2014, no curso de Educação Física da Faculdade Cenecista de Osório/RS aprofunda conhecimentos e pesquisas sobre a formação inicial e continuada de professores, e as reflexões sobre a formação de professores provocam inquietações para a produção de sentidos que permitam uma compreensão e intervenção nos processos formativos. Isso traz um questionamento importante: qual é o discurso oficial sobre a formação de professores? - A partir disso, pensamos que há necessidade de currículos organizados em processos que privilegiem os saberes da experiência, da iniciação científica, da inserção na prática no campo profissional desde o início do curso é fundamental para os saberes do professor de Educação Física. Objetivo: O estudo procura compreender a articulação teoria-prática e as tensões do campo da formação e do campo profissional. Metodologia: A metodologia utilizada neste trabalho funda-se numa abordagem qualitativa, descritiva, de cunho exploratório. Participaram da pesquisa 20 estudantes, professores de Educação Física em formação, do curso de Licenciatura de uma Faculdade do Litoral Norte do Rio Grande do Sul. Os estudantes de Educação Física que participaram da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram organizados e interpretados por meio da Análise Textual Discursiva. Resultados: Com os resultados podemos perceber que os estudantes, professores de Educação Física em formação, consideram-se responsáveis pelo aprendizado de seus alunos, servindo de referência para os mesmos. A respeito da inserção desde cedo à prática os estudantes consideram como um campo de conhecimento importante para a formação e construção da sua profissionalidade. Neste contexto, a articulação teoria-prática é um processo definidor da qualidade da formação inicial do professor, como sujeito autônomo, na construção de sua profissionalidade. Conclusão: Sendo assim, pensamos que a profissionalidade depende, entre muitos fatores, de como o professor compreende e analisa a sua prática educativa, como ele articula os saberes da docência no seu ato de ensinar; como reflete a ação frente as contingências. Dessa forma, acreditamos que a inserção na prática no campo profissional desde cedo e a participação em programas de iniciação à docência como o PIBID, Residência Pedagógica, possibilitam aos futuros professores a refletirem e compreenderem as contingências da prática pedagógica, principalmente no que se refere a articulação teoria e prática e as tensões do campo da formação e do campo profissional no que se refere ao preparo para sua inserção profissional.

Palavras-Chave: Formação Docente, Profissionalidade, Educação-Física